

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

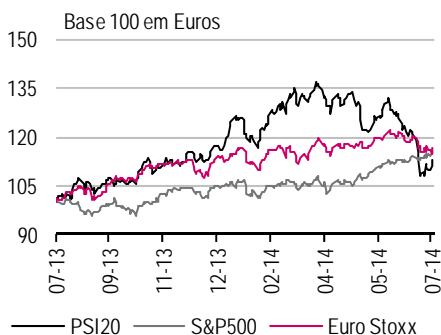
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	322	0,2%	2,5%	2,5%
PSI 20	6.377	1,7%	-2,8%	-2,8%
IBEX 35	10.659	0,1%	7,5%	7,5%
CAC 40	4.376	0,2%	1,9%	1,9%
DAX 30	9.754	0,2%	2,1%	2,1%
FTSE 100	6.798	0,0%	0,7%	6,1%
Dow Jones	17.087	-0,2%	3,1%	5,6%
S&P 500	1.987	0,2%	7,5%	10,1%
Nasdaq	4.474	0,4%	7,1%	9,7%
Russell	1.158	0,2%	-0,5%	1,9%
NIKKEI 225*	15.284	-0,3%	-6,2%	-0,3%
MSCI EM	1.078	0,3%	7,5%	10,1%
MBCPV&GEU	1.405	0,0%	10,4%	10,4%
MBCP TH EU	1.804	-0,1%	16,9%	16,9%
MBCPV&GUS	1.752	-0,1%	13,7%	16,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	103,1	-1,2%	4,8%	7,3%
CRB	298,8	0,5%	6,6%	9,2%
OURO	1.304,3	-0,2%	8,2%	10,9%
EURO/USD	1,346	0,0%	-2,4%	-
Eur 3m Dep*	0,125	0,0	-11,0	-
OT 10Y*	3,693	-2,2	-243,7	-
Bund 10Y*	1,146	-2,0	-78,3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	63,60	1,7%	-2,7%
IBEX35	106,50	0,1%	7,4%
FTSE100 (2)	67,88	0,1%	0,8%
Value&Growth EU	14,01	-0,1%	10,8%
Technical EU	15,35	-14,8%	0,3%
Value&Growth US	13,00	0,1%	16,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

BCP e BES em forte alta animam sessão de quarta-feira

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Espirito-R 14,4%	Banco Espirito-R 14,4%	Intuitive Surgic 17,7%
	Banco Com Port-R 8,8%	Banco Com Port-R 8,8%	Biogen Idec Inc 11,2%
	Banif - Banco In 3,4%	Outotec Oyj 7,5%	Robert Half Intl 7,3%
↓	Impresa Sggs Sa -1,5%	Portugal Tel-Reg -2,4%	Electronic Arts -6,2%
	Altri Sggs Sa -1,9%	Cgg -3,2%	Juniper Networks -9,6%
	Portugal Tel-Reg -2,4%	Stmicroelectroni -5,9%	Xilinx Inc -14,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

BPI divulgou resultados do 2º trimestre em linha com as estimativas do Mib

EUROPA

Nokia reviu em alta previsão rentabilidade anual. Após bons números trimestrais

Basf – resultados anuais devem ser penalizados por efeitos cambiais

Repsol com redução de dívida significativa no 2º trimestre

Roche – resultados e vendas do 1º semestre excedem previsões

Software Ag – números do 2T abaixo do esperado, margem operacional anual anima

Bankinter vai pagar um dividendo de € 0,021588 por ação, ex-date 4 agosto

Gas Natural – resultados em linha com aguardado pelo mercado

Dassault Systems - energéticas pressionam fornecedores para reduzirem custos, margens de lucro podem ser penalizadas pelas sanções impostas à Rússia.

Unilever – vendas do 2º trimestre penalizadas por efeitos cambiais

EUA

Earnings season EUA:

Microsoft – aquisição da unidade da Nokia penaliza resultados do 4º trim. fiscal

Contas trimestrais da Apple, Biogen, Dow Chemical, PepsiCo, Intuitive Surgical e Delta Airlines surpreendem pela positiva

Whirlpool, Xilinx e Juniper Networks desiludem

Broadcom, Air Products e Boeing - melhores resultados mas vendas abaixo no 2T14

OUTROS

Atividade acelera surpreendentemente na Indústria e Serviços da Zona Euro em julho

Taxa de Desemprego em Espanha recuou no 2º trimestre de 2014

Atividade transformadora acelera na China e abranda no Japão

Balança Comercial do Japão com défice de 822,2 mil milhões de ienes em junho

Confiança dos Consumidores da Zona Euro recuou inesperadamente em julho

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	Pedidos Subsidio Desemprego	-	302K
15:00	EUA	Venda de casas novas (jun.)	480K	504K
15:00	EUA	Venda de casas novas (m) (jun.)	-4,80%	18,60%

(h)-Variação homóloga; (m)-Variação mensal; P-Valor preliminar; M-Milhões;

Estimativas de consenso a 18/07/2014

Fecho dos Mercados

BCP e BES em forte alta animam sessão de quarta-feira

Portugal. O PSI20 subiu ontem 1,7% para os 6377 pontos, com 13 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 578,9 milhões de ações, correspondentes a € 173,7 milhões (3% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BES, a subir 14,4% para os € 0,478, liderando os ganhos percentuais, seguida do BCP (+8,8% para os € 0,113) e do Banif (+3,4% para os € 0,009). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-2,4% para os € 1,768), seguida da Altri (-1,9% para os € 2,043) e da Impresa (-1,5% para os € 1,348).

Europa. As praças europeias encerraram na sua generalidade em alta a sessão de quarta-feira. O PSI20 liderou os ganhos entre os principais índices, animado pela forte valorização dos títulos da Banca, em especial do BCP e BES, que registaram os ganhos mais expressivos do conjunto das cotadas do índice europeu Stoxx 600. De realçar ainda a reação positiva da Akzo Nobel (+3,9%) aos resultados do 2º trimestre, em contraste com a GlaxoSmithKline (-4,7%), que desiludiu nas contas trimestrais e reviu em baixa o *guidance* anual. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (342,86), o DAX ganhou 0,2% (9753,56), o CAC subiu 0,2% (4376,32), o FTSE acumulou 0,03% (6797,50) e o IBEX valorizou 0,1% (10659,1). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Media (+0,61%), Bancário (+0,44%) e Recursos Naturais (+0,42%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Farmacêutico (-0,57%), Utilities (-0,39%) e Tecnológico (-0,07%).

EUA. Dow Jones -0,2% (17086,63), S&P 500 +0,2% (1987,01), Nasdaq 100 +0,6% (3986,192). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+0,81%), Energy (+0,56%), Materials (+0,43%), Financials (+0,18%) e Info Technology (+0,18%). Os setores que encerraram negativos foram: Industrials (-0,44%), Telecom Services (-0,12%), Consumer Staples (-0,11%), Consumer Discretionary (-0,1%) e Utilities (-0,03%). O volume da NYSE situou-se nos 543 milhões, 13% abaixo da média dos últimos três meses (627 milhões).

Ásia. Nikkei (-0,3%); Hang Seng (+0,7%); Shanghai Comp. (+1,3%)

Hot Stock

A **Nokia** (cap. € 23 mil milhões, +7,4% para os € 6,145), rede de equipamentos que vendeu a sua unidade de fabricação de telemóveis à Microsoft, **reviu em alta a sua previsão rentabilidade anual**. A margem operacional na divisão de rede, a sua maior unidade, deverá situar-se ligeiramente acima do limite máximo do intervalo de projeção 5%-10%. **No 2º trimestre o EPS ajustado** foi de € 0,06, **excedendo** os € 0,045, o resultado líquido atingiu os € 2,51 mil milhões e as **vendas líquidas** os € 2,9 mil milhões, vindo **em linha** com o esperado. A margem operacional nos três meses terminados em junho foi de 11%. Destaque para o crescimento de 18% das vendas na China, justificada pelos grandes desenvolvimentos de rede no país.

*cap- capitalização bolsista

Portugal

BPI divulgou resultados do 2º trimestre

O BPI (cap. € 2,2 mil milhões, +1% para os € 1,48) divulgou os resultados do 2º trimestre. De uma forma geral, os resultados não trouxeram surpresas. O resultado líquido foi de -€1,8 milhões, globalmente em linha com as nossas estimativas de -€2,3 milhões. A margem financeira atingiu €127,5 milhões (+7% do que no período homólogo e +12% do que no trimestre anterior), vindo 3% acima do que estimávamos devido à performance melhor do que esperada das atividades internacionais (8% acima do que estimávamos), uma vez que a margem financeira das atividades nacionais não veio muito diferente das nossas estimativas. Os maiores desvios face às nossas estimativas devem-se a comissões mais baixas do que o esperado (9% abaixo das nossas estimativas) e também devido a menores provisões do que esperadas. A rubrica de *trading* foi positiva (€34,4 milhões, o que não é muito diferente das nossas estimativas de €32 milhões) e os custos operacionais permaneceram estáveis face ao período homólogo. Após o pagamento total de Cocos, os rácios de capital o BPI continuam num patamar relativamente confortável. A 30 de junho, o CET1 *phasing-in* ficou em 12,5% (acima do mínimo de 8% definido pelo BCE) e o CET1 fully implemented em 8,6% (acima do mínimo de 7%). Incluindo o impacto dos impostos diferidos ativos, o CET1 *phasing-in* sobe para 12,8% e o CET1 fully implemented sobe para 9,9%. *(para mais informações por favor consultar o nosso Snapshot –2Q14 Earnings Highlights – No surprises)*.

BPI: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €1,60, Risco elevado;

Vanda Mesquita, Analista de Ações

Europa

A alemã **BASF** (cap. € 75,2 mil milhões, -2% para os € 81,89), uma das maiores químicas do mundo, prevê um crescimento fraco a nível global e **espera um ligeiro aumento dos lucros em 2014**, que devem ser afetados negativamente por efeitos cambiais. **No 2º trimestre as vendas aumentaram apenas 0,6% em termos homólogos**, para os € 18,5 mil milhões e ficaram **ligeiramente aquém** do esperado (€ 18,6 mil milhões). O **Ebit** veio nos € 20,9 mil milhões, **inferior** ao estimado pelos analistas (€ 2,09 mil milhões). O **EPS** de € 1,54 **falhou** os € 1,7 aguardados.

A petrolífera espanhola **Repsol** (cap. € 25,3 mil milhões, +1,8% para os € 18,75) reportou resultados relativos ao 2º trimestre. O **Ebitda** ficou pelos mil milhões de euros, **inferior** ao estimado (€ 1,2 mil milhões). A **produção** situou-se nos 338 mil barris por dia, **ligeiramente abaixo** do previsto (339 mil barris diários). O **resultado líquido** do período caiu para os € 390 milhões. **Nota positiva para a redução da dívida**, para € 2,4 mil milhões (vs. €6,3 mil milhões em período homólogo). As receitas totalizaram e 11,75 mil milhões.

A farmacêutica suíça **Roche** (cap. Sfr 232,2 mil milhões, +1,5% para os Sfr 270,5), reportou uma **queda de 7% nos lucros do 1º semestre**, penalizado pela força do franco suíço, que ofuscou as vendas dos novos medicamentos de combate ao cancro. O resultado líquido situou-se nos Sfr 5,6 mil milhões. O **EPS ajustado** de Sfr 7,70 **excedeu** os Sfr 7,43 esperados, enquanto as **vendas** recuaram 1% para Sfr 22,97 mil milhões, o que ainda assim **ultrapassou** levemente os Sfr 22,91 mil milhões antecipados pelos analistas. A preços constantes as receitas aumentaram 5%.

A **Software AG** (cap. € 1,7 mil milhões, +2,5% para os € 19,645), segunda maior fabricante de *software* alemã, confirmou os resultados preliminares e divulgou **receitas** no 2º trimestre de € 196 milhões, **inferiores** ao apontado pelos analistas (€ 237,7 milhões). O resultado líquido de € 14,2 milhões foi metade do previsto pelo mercado (€ 28,8 milhões). O **EPS ajustado** ficou nos € 0,178,

muito aquém dos € 0,39 esperados No *outlook* para 2014 prevê que a margem operacional (non-IFRS) se situe nos 26% a 28%.

A financeira espanhola **Bankinter** (cap. € 5,6 mil milhões, +1,3% para os € 6,199) reportou um **resultado líquido** (Net Interest Income) de € 353,6 milhões no 1º semestre, **acima** dos € 288,4 milhões antecipados. O **rácio de crédito malparado subiu 34pb em termos homólogos**, para 4,96%. O banco **vai pagar um dividendo de € 0,021588 por ação**, deixando de transacionar sem direito ao mesmo a partir de 4 de agosto (ex-date).

A **Gas Natural** (cap. € 22,9 mil milhões, +0,6% para os € 22,905), empresa espanhola distribuidora de gás natural, apresentou um **Ebitda** de € 2,42 respeitante ao 1º semestre, **praticamente em linha** com o aguardado pelo mercado. As receitas líquidas recuaram 2,4% em termos homólogos, para € 12,2 mil milhões. A dívida líquida diminuiu para os € 13,5 mil milhões (vs. € 14,74 mil milhões no final do mês período do ano anterior). O **resultado líquido** ficou nos € 932 milhões, **abaixo** dos € 944,6 milhões esperados.

A **Dassault Systems** (cap. € 12,8 mil milhões, +6,5% para os € 50,1), líder mundial em 3D e soluções Product Lifecycle Management, **reiterou o *guidance* anual**, após ter reportado um **EPS ajustado** de € 0,43 relativo ao 2º trimestre, **superior** ao aguardado (€ 0,40, com as receitas a crescerem 6,7% face a igual período do ano anterior, para € 556,8 milhões, ainda assim ligeiramente inferiores ao previsto (€ 563,8 milhões).

A francesa **Technip** (cap. € 8,1 mil milhões, -8,1% para os € 71,4), uma das maiores empresas europeias na prestação de serviços de engenharia a empresas petrolíferas, registou um crescimento homólogo de 7,6% das **receitas** no 2º trimestre, para os € 2,62 mil milhões, **superando** os € 2,58 mil milhões previstos. O **EPS ajustado** de € 1,21 **falhou** ainda assim os € 1,29 mil milhões aguardados. A empresa alertou que as **empresas energéticas estão a colocar pressão sobre os fornecedores para reduzirem os custos** e que as **margens de lucro podem ser penalizadas pelas sanções impostas à Rússia**.

A **Unilever** (cap. € 99 mil milhões, +0,2% para os € 32,335), multinacional anglo-holandesa, uma das principais produtoras de bens de consumo a nível mundial, entre os quais a marca Dove e Lipton Tea, difundiu um **crescimento de 3,8% nas receitas (Underlying sales) do 2º trimestre, ritmo inferior ao previsto** (4,3%). As vendas totais no período caíram 5,5% em termos homólogos, para € 24,1 mil milhões, penalizadas por efeitos cambiais. A margem operacional em termos core permaneceu estável nos 14% durante o 1º semestre.

A **Unibail-Rodamco** (cap. € 20,1 mil milhões, -0,3% para os € 204,7), uma das maiores empresas europeias do setor imobiliário, reportou um resultado líquido recorrente de € 539 milhões respeitante ao 1º semestre.

O **Danske Bank** (cap. Kr 164,1 mil milhões, +4,5% para os Kr 162,7), maior banco da Dinamarca, reviu em alta a sua projeção de lucros anuais, esperando atingir um resultado líquido acima dos Kr 13 mil milhões em 2014, mais mil milhões de coroas dinamarquesas que o anteriormente previsto. O **resultado líquido** (NII) no 2º trimestre foi de Dk 5,9 mil milhões, **superando** os Dk 5,74 mil milhões aguardados pelo mercado, **beneficiado por menores imparidades** de crédito (Dk 626 milhões vs. consenso Dk680 milhões)..

Nota: EUR/Nk 8,3652; EUR Dk 7,4570; EUR/SFR 1,25096 @ 11h05m

EUA

A **Microsoft**, maior fabricante mundial de *software*, apresentou um **EPS ajustado** de \$ 0,58 relativo ao 4º trimestre fiscal de 2014, terminado em junho, ficando **ligeiramente atrás** dos \$ 0,6 que eram esperados. O **resultado líquido** também ficou abaixo do aguardado, tendo chegado aos \$ 4,6 mil milhões (vs. \$ 4,9 mil milhões estimados). As **vendas cresceram** 17,5% em termos homólogos, totalizando \$ 23,4 mil milhões, **à frente** dos \$ 23 mil milhões esperados. A penalizar as contas trimestrais esteve a **aquisição da Nokia**: excluindo os itens relacionados com essa compra a Microsoft apresentaria **um lucro de \$ 0,66 por ação, o que suplantaria** o valor esperado pelo mercado de \$ 0,64. Recordamos que, recentemente, a empresa anunciou o corte de 12.500 dos 18.000 postos de trabalho existentes relacionados com a Nokia.

A **Apple**, uma das principais fabricantes de *smartphones*, reportou sobre o 3º trimestre fiscal, terminado em junho, um **EPS ajustado** de \$ 1,28, que **bateu a estimativa** de \$ 1,23. O **lucro** do período ascendeu a \$ 7,75 mil milhões, ficando **acima** dos \$ 7,5 mil milhões esperados. As **receitas cresceram** 6% em termos homólogos para os \$ 37,4 mil milhões, **atrás** dos \$ 37,9 mil milhões aguardados. A empresa justificou este valor desapontante nas vendas com o facto de os consumidores estarem a aguardar por novidades, adiando assim a compra de iPhones. Em *conference call*, o CEO da empresa, Tim Cook, referiu ter **novos produtos na linha de produção** para apresentar em breve aos consumidores.

A **Biogen**, fornecedora de serviços terapêuticos na área da neurologia, oncologia e imunologia, apresentou um **EPS ajustado** de \$ 3,49, o que fica **à frente da estimativa** de mercado que apontava para os \$ 2,83, referente ao 2º trimestre. O **lucro** do período totalizou \$ 715 milhões, **acima** dos \$ 583 milhões esperados, o que representa o **melhor resultado líquido** em três meses de que a empresa tem registo. As **receitas cresceram** 40% em termos homólogos para os \$ 2,42 mil milhões, **acima** dos \$ 2,15 mil milhões aguardados. A **empresa reviu em alta a sua estimativa de EPS ajustado anual**, esperando agora um resultado por ação entre os \$ 12,9 e os \$ 13,1 (vs. \$ 11,35-\$ 11,45 anterior), bem à frente do consenso de \$ 11,54, **bem como de crescimento de receitas**, aguardando uma subida entre os 38% e os 41%.

A **Dow Chemical**, maior química norte-americana, reportou um **EPS ajustado** de \$ 0,74 relativo ao 2º trimestre, **suplantando** os \$ 0,715 estimados pelos analistas. O **resultado líquido** ascendeu aos \$ 882 milhões, ficando **acima** dos \$ 864 milhões esperados. As **vendas cresceram** 2,3% em termos homólogos, totalizando \$ 14,92 mil milhões, acima dos \$ 14,85 mil milhões. A **margem bruta subiu** 40pb face ao mesmo período do ano anterior para os 15%.

A **PepsiCo**, segunda maior fabricante mundial de refrigerantes, apresentou **resultados do 2º trimestre que superaram as estimativas**, tendo o **EPS ajustado** sido de \$ 1,32, **acima** dos \$ 1,23 esperados. O **resultado líquido** ascendeu aos \$ 2 mil milhões, **superando** os \$ 1,9 mil milhões de consenso. As **receitas** da empresa totalizaram \$ 16,9 mil milhões, **em linha** com o esperado e o verificado no mesmo período de 2013. A empresa **reviu em alta a sua previsão de crescimento de EPS** em 1pp para os 8%, o dobro daquilo que os analistas antecipam. No que toca ao crescimento as receitas reiterou a estimativa de crescimento entre os 4% e os 6%, bem acima dos 1% aguardados.

A **Whirlpool**, maior fabricante de eletrodomésticos do mundo, apresentou um **EPS ajustado** de \$ 2,62 relativos ao 2º trimestre, que **desilude face à expectativa** existente de \$ 2,91. O **lucro** do período ficou-se pelos \$ 179 milhões, **abaixo** dos \$ 209 milhões que eram aguardados. As **vendas caíram** 1,3% em termos homólogos para os \$ 4,68 mil milhões, **também aquém** dos \$ 4,84 mil milhões esperados. A empresa **cortou a perspetiva de EPS** para este ano para os \$ 11,5-\$ 12 (vs.

\$ 12-\$ 12,5 anterior), ficando **atrás do consenso** entre os analistas de \$ 12,16.

A **Electronic Arts**, segunda maior editora de vídeo jogos dos EUA, reiterou o **guidance de resultados anuais**, esperando atingir um EPS ajustado em torno dos \$ 1,85, o que ainda assim fica abaixo dos \$ 1,88 projetados pelos analistas. **No 1º trimestre fiscal o EPS ajustado foi de \$ 0,19**, quando era **antecipado um EPS negativo** de -\$ 0,04, com **receitas** ajustadas de \$ 775 milhões, **superiores** ao previsto (\$ 714,3 milhões).

A **Broadcom**, maior produtora de chips para boxes de televisão, apresentou **resultados do 2º trimestre acima do esperado**, com EPS ajustado de \$0,65 vs. consenso \$0,61. As **vendas** recuaram 2,4% em termos homólogos, para \$2,04 mil milhões, sendo inferiores ao aguardado (\$2,05 mil milhões). O CEO Scott McGregor referiu que a empresa não conseguiu encontrar comprador para a sua unidade de chips para telemóveis. A empresa **pretende eliminar 2500 postos de trabalho**, cerca de 20% da sua força de trabalho.

A **Intuitive Surgical**, fabricante de equipamentos para o ramo da medicina, divulgou **resultados do 2º trimestre muito acima do esperado**. O EPS ajustado veio nos \$ 3,73 (vs. consenso \$ 2,82) e as **receitas** registaram uma quebra homóloga de 11,5% para os \$ 512,2 milhões, **excedendo** ainda assim os \$ 501,8 milhões estimados.

A **Xilinx**, maior fornecedora mundial de dispositivos lógicos programáveis, **estima que as suas receitas permaneçam estáveis ou até recuem no máximo 4% durante o 2º trimestre** (em termos sequenciais), o que implica um intervalo de projeção de \$ 588,1 milhões - \$ 612,6 milhões, **ficando aquém** dos \$ 644,5 antecipados pelos analistas. **No 1º trimestre fiscal o EPS ajustado** veio nos \$ 0,62, **acima** do esperado (\$ 0,61) e as **receitas líquidas** nos \$ 612,6 milhões, **inferiores** ao estimado (\$ 631,5 milhões).

A **Boeing**, maior empresa aeroespacial do mundo, **elevou a estimativa de resultados anuais**, prevendo que os mesmos se situem nos \$ 7,90 a \$ 8,10 por ação (excluindo extraordinários), o que compara com os \$ 7,15 a \$ 7,35 da sua projeção anterior. **No 2º trimestre o EPS ajustado** situou-se nos \$ 2,42, muito **acima** dos \$ 1,98 antecipados pelos analistas. As **vendas** cresceram 1,1% para \$ 22,05 mil milhões, ficando **ligeiramente abaixo** dos \$ 22,3 mil milhões aguardados.

A companhia aérea norte americana **Delta Airlines** difundiu **lucros do 2º trimestre superiores ao esperado**. Os resultados excluindo extraordinários atingiram os \$ 1,04 por ação (vs. consenso \$ 1,03/ação). As **receitas** expandiram-se 9% para os \$ 10,62 mil milhões, **levemente inferiores** ao estimado (\$ 10,65 mil milhões).

A **Air Products**, fabricante de gases industriais e equipamentos, **surpreendeu pela positiva nos resultados operacionais recorrentes** do 2º trimestre, com o EPS de \$ 1,46 (vs. consenso \$ 1,45), ainda que as **receitas** tenham crescido apenas 3,5% para os \$ 2,63 mil milhões, sendo **inferiores** ao esperado (\$ 2,67 mil milhões). A empresa prevê que o EPS anual recorrente se situe no intervalo \$ 5,72 - \$ 5,77, com o ponto médio a ultrapassar os \$ 5,73 antecipados pelo mercado.

A mineira **Freeport Mcmoran Copper** apresentou um **EPS** (excluindo imparidades) de \$ 0,58 relativo ao 2º trimestre, **superando** as expectativas (\$ 0,53), com as **receitas** a crescerem 28,8% em termos homólogos, para \$ 5,522, **ultrapassando** os \$ 5,35 mil milhões aguardados. A empresa pretende investir \$ 7,6 mil milhões em 2014.

A **Juniper Networks**, uma das maiores empresas de equipamento para internet, **dececionou os investidores**, ao apresentar uma estimativa de vendas no trimestre corrente entre os \$ 1,15 mil milhões e os \$ 1,2 mil milhões, o que fica aquém dos \$ 1,26 mil milhões projetados pelos analistas. Os lucros excluindo extraordinário do 3º trimestre devem ficar nos \$ 0,35 a \$ 0,40 por ação (analistas apontavam para os \$ 0,44/ação). As receitas devem ser penalizadas pelos atrasos nas compras de equipamentos de empresas de telecomunicações para o resto do ano. No 2º trimestre o EPS ajustado foi de \$ 0,40, acima dos \$ 0,38 estimados e as vendas aumentaram 6,9% numa base homóloga, para \$ 1,23 mil milhões.

A **General Dynamics**, uma das principais empresas de defesa mundiais, apresentou um **EPS ajustado** de \$ 1,88 sobre o 2º trimestre, ficando **à frente** dos \$ 1,77 aguardados. Enquanto o **resultado líquido cresceu** 1% em termos homólogos para os \$ 646 milhões, **acima** dos \$ 607 milhões esperados, as **receitas caíram** na mesma proporção para os \$ 7,5 mil milhões, **em linha** com o esperado. A empresa informou ter **adquirido 10,7 milhões de ações próprias** durante o 2º trimestre, **não tendo alterado o seu outlook** para o que falta do ano (EPS anual entre os \$ 7,05 e os \$ 7,1).

Outros

O valor preliminar do **PMI Indústria da Zona Euro** aponta para uma **aceleração inesperada do ritmo de expansão** da atividade transformadora em julho, quando se antecipava um abrandamento. O indicador passou de 51,8 para 51,9 vs. consenso 51,7. A beneficiar deverá estar a **aceleração na Alemanha** (leitura a subir de 52 para 52,9 vs. 51,9 estimados, **a contrastar com o agravamento do ritmo de contração em França** (leitura desceu de 48,2 para 47,6 vs. consenso 48). Os **Serviços também aceleraram de forma imprevista**, com PMI a passar de 52,8 para 54,4, quando era estimada uma descida para 52,7, motivados pela **melhoria na Alemanha** (54,6 para 56,6 vs. consenso 54,5), e o **regresso surpreendente à expansão da atividade terciária em França** (valor passou de 48,2 para 50,4, mercado antecipava estagnação do ritmo de queda).

As **Vendas a Retalho em Itália** registaram uma queda homóloga inesperada de 0,5% em maio, quando se antecipava um aumento de 1%.

A **Taxa de Desemprego em Espanha** terá recuado no 2º trimestre de 2014, de 25,93% para 24,47%, a um ritmo mais surpreendente que o estimado (taxa nos 24,90%).

De acordo com o valor preliminar do indicador PMI Indústria, medido pelo HSBC, a **atividade transformadora da China** acelerou o ritmo de expansão em julho e de forma mais surpreendente que o previsto. O valor de leitura subiu de 50,7 para 52 vs. consenso 51.

Já no **Japão** ter-se-á registado um abrandamento do ritmo de crescimento na atividade transformadora no último mês. O valor preliminar do indicador **PMI Indústria**, medido pela Markit, apontou para uma descida de 51,5 para 50,8 (sem estimativa de consenso dos analistas)

A **Balança Comercial do Japão** apresentou um **défi**ce de 822,2 mil milhões de ienes em junho, saldo mais negativo que o estimado (642,9 mil milhões de ienes, valor em notação europeia). A penalizar esteve o recuo inesperado de 2% das exportações, quando se antecipava um crescimento de 1%, enquanto as importações subiram 8,4% face a igual período do ano anterior, ligeiramente acima dos 8,3% aguardados.

A Confiança dos Consumidores da Zona Euro recuou inesperadamente no mês julho, tendo o valor de leitura caído dos -7,5 para os -8,4, quando se antecipava uma manutenção.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	21-07 DF	22-10 DF	
Media Capital	21-07 DF	n.a.	
Iberdrola	23-07 AA	22-10 AA	2014-02-19
BPI	23-07 DF	n.a.	
Impresa	24-07 DF	28-10 DF	
Galp Energia	28-07 AA	27-10 AA	2014-03-04
BCP	28-07 DF	03-11 DF	
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	
BES	30-07 DF	31-10 DF	
Indra	30-07 DF	n.a.	
CTT	30-07 AA	04-11 DF	
Sonae Indústria	30-07 DF	13-11 DF	
Novabase	30-07 DF	06-11 DF	
EDP Renováveis	30-07 AA	29-10 AA	
Sonae Capital	31-07 DF	30-10 DF	
NOS	31-07 AA	06-11 AA	2014-02-28
REN	31-07 DF	06-11 DF	
Telefónica	31-07 AA	06-11 AA	
EDP	31-07 DF	30-10 DF	2014-05-14
Glint	31-07	20-11	
Altri	31-07 DF	n.a.	
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaecom	06-08 DF	10-11 DF	
Portugal Telecom**	06-08 DF	n.a.	
Soares da Costa	14-08	21-11	
Reditus	14-08	28-11	
Sonae	20-08 DF	12-11 AA	
ESS	25-08 DF	25-11 DF	
Mota-Engil	28-08 DF	27-11 DF	
Semapa	29-08 DF	31-10 DF	
Ibersol	29-08 DF	21-11 DF	
Inditex	17-09 AA	11-12 AA	
Cofina	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	
T. Duarte	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	

AM - After market; BM - Before market; n.a. - Not available; (e) Expected;

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais **Resultados da Oi

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0,350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

*** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano*

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta (s) empresa (s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.
- O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata